

## SINOPSE DE REUNIÃO

### *“Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem”*

**Documentos convocatórios:** Ofícios CBHLSJ nº 119/2023, de 23 de agosto de 2023 e CBHLSJ nº 122/2023, de 29 de agosto de 2023

**Data:** 01/09/2023

**Hora:** 10h

**Local:** Videoconferência (plataforma JitsiMeet)

**Presentes:**

**Membros:** Arnaldo Villa Nova Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Vinícius Mendes (Associação Raízes); José Carlos Teixeira (APESCARPGIN – Arraial do Cabo); Sandra Bárbara (IPEDS); Irene Mello (ALA); Fernando Barbosa (Clube Náutico Araruama); Leandro Coutinho (Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29); Suzana de Souza (Concessionária Águas de Juturnaíba); Ricardo Crescencio (Concessionária Prolagos); Samea Hussein (Prolagos).

**Convidados:** Fernanda Santiago (P. M. de Cabo Frio); Stephani Brunetti (Prolagos); Pablo Meletti (Prolagos); Ricardo Crescencio (Prolagos); Fábio Santos (Associação Raízes); Danilo Goretti Villa Verde (Subsecretário de Urbanismo de Saquarema); Fernando Frauches (Secretário de Obras de São Pedro da Aldeia); Rafael Ferreira (Águas de Casimiro); Raquel Trevizam (Secretária Executiva do CILSJ); Cláudia Magalhães (Coordenadora Técnica Administrativa do CILSJ); Aline Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ); Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação CILSJ/CBHLSJ); Mário Rizzo (Assessoria Técnica em Engenharia do CILSJ).

**Pauta:**

- 1. Aprovação de sinopse de reunião anterior (21/06/2023);**
- 2. Manilhas para drenagem em Praia Linda por São Pedro da Aldeia. Esclarecimentos. Dr. Fernando Frauches – Secretário de Obras da Prefeitura de São Pedro da Aldeia.**
- 3. Estrutura do esgotamento sanitário município de Cabo Frio – Troncos coletores, elevatórias, captações, redes separativas e ETE's.**
- 4. Relatório de visita para diagnóstico de problemas sanitários em afluentes do Rio Bacaxá – apresentação CILSJ - Leonardo Nascimento.**
- 5. Relatório da execução das obras de saneamento na RHVI. Apresentação CILSJ.**
- 6. Assuntos Gerais.**

**Resumo:**

O Sr. Arnaldo Villa Nova iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e realizando a leitura da pauta. Abordou-se, então, o primeiro item de pauta, referente à **Aprovação de sinopse de reunião anterior**, sendo a mesma aprovada sem ressalvas. Prosseguiu-se para os esclarecimentos do Sr. Fernando Frauches com relação às **Manilhas para drenagem em Praia Linda por São Pedro da Aldeia**, que se disponibilizou para o agendamento de uma visita técnica ao local, caso necessário, a depender do interesse e manifestação dos membros. Iniciou os esclarecimentos abrindo então para dúvidas e perguntas aos membros. O Sr. Arnaldo Villa Nova lançou uma pergunta fazendo um apontamento sobre uma dúvida inicial quanto ao sistema de drenagem, com as 6 (seis) manilhas implantadas e situadas em Praia Linda, tendo em vista que nesse local existe a passagem de uma grande quantidade de esgoto oriundo do outro lado da estrada. Portanto, explicou

que a preocupação seria se as referidas manilhas captavam esse esgoto, porém esclareceu que isso foi previamente demonstrado pelo Sr. Fernando Frauches e que existe um degrau aonde o esgoto na realidade percorre numa manilha antiga, cuja captação é realizada pelo tronco coletor e o restante, no caso a água de drenagem está em nível mais alto do que essa manilha, funcionando praticamente como um dreno extravasor, quando a capacidade de escoamento de esgoto por conta da chuva fica saturada. O Sr. Arnaldo Villa Nova continuou explanando que o problema observado à época com o Sr. Fernando Frauches era de que, como houve a interrupção de uma rede separativa cujas casas (oito casas) mostradas pelo mesmo, que despejavam nessa rede separativa. Portanto, neste caso, o Sr. Arnaldo Villa Nova perguntou ao Sr. Fernando Frauches e a Prolagos, qual seria a solução para essas casas voltarem a ter o despejo não na lagoa, mas dentro da rede do tronco coletor, já que essas manilhas encontram-se em cima do tronco coletor. Em resposta, o Sr. Fernando Frauches informou que a Prefeitura realizará em conjunto com a Prolagos uma intervenção na caixa extravasora ligando no cinturão, entretanto, o referido projeto está sendo desenvolvido ainda e que nesse “meio tempo” a Prolagos encaminhou o *as built* da rede separativa existente no local e no local de passagem dessas manilhas foi retirada a parte da Rua Dr. Guerreiro. Portanto, a partir do *as built* estão sendo identificadas as casas que possuíam essas ligações, no sentido da RJ para Copacabana do lado direito são 5 (cinco) ou 6 (seis) ligações e do lado esquerdo são 7 (sete) ou (8) oito ligações e como nesse local foi realizada apenas a pavimentação da rua, nas calçadas foi possível identificar que existe a possibilidade de passar 2 (duas) redes, sendo uma na calçada captando essa saída de água e esgoto por contribuição de cada uma dessas residências. Explicou ainda que, mais a frente a esse local irão fazer do lado esquerdo uma ligação direta na caixa coletora e do lado direito irão levar até a caixa mais próxima, que seria numa rua paralela ao local em questão, enquanto o projeto de captação vai sendo desenvolvido. O Sr. Fernando Frauches prosseguiu explanando que, com relação às 6 (seis) manilhas que estão indo direto para a Lagoa, conforme mostrado previamente ao Sr. Arnaldo Villa Nova, a captação se tratava apenas de águas pluviais, podendo acontecer eventualmente um extravasamento residual na primeira captação por se tratar de um Sistema de Coleta a Tempo Seco, explicou que fizeram apenas a rede de drenagem e futuramente irão executar essa separação, que estava prevista para iniciar um dia antes da reunião, justificou que ainda não foi possível realizar por dois motivos, um por causa das chuvas que ocorreram ao longo desses últimos dias e deixaram o solo encharcado e o outro motivo seria por conta da realização da presente reunião, esclareceu que achou melhor realizar os esclarecimentos antes de iniciarem as obras e finalizou a sua fala.

Dando continuidade, o Sr. Arnaldo Villa Nova apontou sobre a existência de vários empreendimentos novos na beira da Lagoa, como aterros, condomínios, entre outros, ressaltou que há muitos anos vem “brigando” pela questão do saneamento na região, apontou sobre a existência dos aterros no Supermercado Dom Atacadista e outros aterros logo após o Loteamento Recanto Olga Diuana Zacarias. Diante disso, perguntou se seria possível fazer um arcabouço do esgotamento sanitário antes da construção dos novos empreendimentos e ocupação do local. A infraestrutura de saneamento deve ser anterior a qualquer construção. Citou como exemplo o bairro Nova São Pedro, explicou que quando foi realizado o aterro em cima da área de salina desativada foi instalado todo o encanamento para que o esgoto tivesse saída, salientou ainda, que se deixar para construir isso depois das construções ficaria complicado. Enfatizou perguntando novamente se teria como construir esse arcabouço do esgotamento sanitário previamente à execução das obras. Em resposta o Sr. Fernando Frauches respondeu que é possível, e que inclusive na próxima segunda-feira ou terça-feira iriam iniciar essa intervenção e que os membros interessados poderiam acompanhar, caso houver interesse. A Sra. Sandra Bárbara questionou quanto à instalação da manilha de drenagem. Em resposta o Sr. Arnaldo Villa Nova explicou sobre a manilha ao lado do Condomínio Beira Mar, informou que essa manilha está dentro do cinturão, no entanto, foi

instalada em nível mais alto do que o despejo de esgoto, portanto, não houve alteração de como era anteriormente, já que o esgoto continua caindo no cinturão. Porém, quando chove ocorre a mistura do esgoto com a água da chuva, que acaba percorrendo nessas manilhas que são originalmente de drenagem. Com relação ao grande volume de esgoto, que era muito grande do outro na manilha antiga com saída do lado da Beira Mar, o sistema continua funcionando e esse sistema novo seria mais para coletar a água de chuva. Prosseguiu e informou também, que a rede separativa que foi cortada será refeita pelas calçadas do outro lado e conectada no tronco coletor, conforme entendimento em conversa com o Sr. Fernando Frauches. O Sr. Arnaldo Villa Nova então agradeceu ao Sr. Fernando Frauches pela apresentação.

Avançou-se, então, para **Estrutura do esgotamento sanitário município de Cabo Frio – Troncos coletores, elevatórias, captações, redes separativas e ETE's**, onde o Sr. Pablo Meletti realizou a apresentação sobre o Sistema de Esgotamento Sanitário de Cabo Frio, o Sistema de Esgotamento Sanitário de Jardim Esperança e o Sistema de Esgotamento Sanitário de Praia do Siqueira. Nesse momento, o Sr. Fernando Barbosa solicitou que fosse encaminhado o histórico de monitoramento da qualidade da água da saída da ETE de Cabo Frio na Laguna de Araruama, cujo Sr. Pablo Meletti se comprometeu em encaminhar posteriormente à reunião ao Sr. Arnaldo Villa Nova para que então pudesse repassar aos membros da Câmara Técnica. O Sr. Pablo Meletti explicou que os relatórios de monitoramento são preenchidos mensalmente atendendo a NOP-INEA-48 e informou que a própria Secretaria de Meio Ambiente tem acesso a esses relatórios, por ser o órgão licenciador, mas de qualquer forma ficou de encaminhar ao Sr. Arnaldo Villa Nova. Retomou para a apresentação e destacou sobre a existência da rede separativa no Braga, no Colinas e Alphaville, logo em sequência perguntou ao Sr. Pablo Meletti aonde essa rede separativa estaria despejando, se seria no tronco coletor. Em resposta o Sr. Pablo Meletti esclareceu que no caso do Alphaville ele direciona através de elevatória para dentro da elevatória do Tangará que direciona por linha de recalque para o Jardim Esperança, no caso do Colinas seria diretamente para a elevatória do Jardim Esperança e recalca para a ETE, já no Bosque do Perú vai para a linha do Cajueiro e por fim, no Braga vai para a macrodrenagem do Parque Burle, que recebe também todo o efluente recebido pelo bombeamento do Excelsior e direciona até a elevatória da Praia do Siqueira. Nesse momento, o Sr. Arnaldo Villa Nova comentou que a coleta é realizada por rede separativa, porém depois o esgoto se mistura, explicou também que para ser uma rede separativa de fato o ideal seria que a coleta fosse da efetuada da montante para a jusante, devendo começar na ETE o cano separativo para que a coleta fosse toda separativa. Portanto, pontuou que, considerando o investimento de 450.000.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) que será aplicado em rede separativa da forma como foi citado, deveria ser discutido melhor futuramente, tendo em vista que esse dinheiro irá refletir na conta de água, considerando se tratar de um alto investimento. Por fim, parabenizou a iniciativa da Prolagos e salientou que precisa de aperfeiçoamentos conforme a realidade. O Sr. Arnaldo Villa Nova prosseguiu e informou ao Sr. Pablo Meletti que solicitou, na reunião do dia 07 de março de 2023, que a Prolagos realizasse uma apresentação sobre o que será realizado em termos de captação nos troncos coletores, no entanto, explicou que foi informado previamente pelo Sr. Ricardo Crescêncio que a área técnica não havia se preparado até o momento da reunião para tal apresentação, sugeriu então que essa discussão fosse realizada futuramente, podendo ser realizada após a expedição que será realizada nos pontos onde deveria ser instalado tronco coletor. O Sr. Pablo Meletti respondeu que está de acordo com a proposição sobre a apresentação e com relação às redes separativas destacadas na cor rosa no mapa da apresentação, estão muito relacionadas com o tema anterior, apresentado pelo Sr. Fernando Frauches, sobre os novos empreendimentos citados pelo Sr. Arnaldo Villa Nova, como o Dom Atacadista, Olga Zacarias, enfim, salientou sobre o crescimento de novos empreendimentos dentro da área de concessão da Prolagos e que o ideal seria que o sistema de esgotamento fosse previamente

estruturado. Em continuidade ressaltou que todo empreendimento novo tem a obrigação de solicitar junto a Concessionária a Certidão de Declaração Possibilidade de Abastecimento de Água DPA/ Declaração de Possibilidade de Esgotamento Sanitário (DPE), onde a responsabilidade de toda infraestrutura interna do loteamento ou do condomínio seria a cargo do próprio empreendimento, portanto, não existe necessidade da Prefeitura realizar qualquer tipo de investimento para essa situação. Porém, ressaltou o Sr. Pablo Meletti, o que tem sido feito pela Prolagos é o alinhamento com as Secretarias, tanto de obra quanto de Meio Ambiente, que realizam a emissão da Certidão do Habite-se desses empreendimentos, para que, caso haja alguma dúvida quanto à emissão da DPE viesse a ser agendada uma reunião entre o órgão licenciador, no caso a Prefeitura, o empreendimento e a Prolagos afim de que esses novos empreendimentos sejam implantados no município já com abastecimento de água e com o sistema de esgotamento sanitário interligado no sistema existente. O Sr. Pablo Meletti destacou ainda que, alguns desses novos empreendimentos se tornam inviáveis devido a sua distância, porém a maioria deles, como por exemplo, o Dom Atacadista e o outro no Campo Redondo, encontram-se próximos ao sistema existente, desta forma, existe a possibilidade de iniciar a implantação com todo o sistema de saneamento coletado no tronco coletor, o que se replica para todos os outros municípios. Nesse momento, citou como exemplo o próprio Alphaville que se trata de um condomínio, que construiu toda a infraestrutura e ligou ao ponto solicitado mediante a DPE, mesma coisa no Colinas, Bosque do Perú, Portinho e Novo Portinho. Em sequência explicou que no caso do Braga foi uma solicitação da Prefeitura, pois haveria toda a infraestrutura de drenagem e asfalto daquela localidade, por isso viu-se a oportunidade de fazer a infraestrutura de saneamento também. Por fim, o Sr. Pablo Meletti explanou que serão iniciadas as obras das redes separativas dos 5 (cinco) municípios, assim que aprovada a quarta revisão quinquenal. Em seguida esclareceu quanto ao tronco coletor, dos trechos restantes do cinturão, citou que 20 (vinte) lotes já estão licenciados, informou que o lote de Ubás já foi concluído, que se trata de uma elevatória que realiza captação da área de Ubás como linha de recalque direcionando para a elevatória Santa Clara e consequentemente para a elevatória do Salgado até a ETE, estando hoje em construção no Loteamento Recanto Olga Diuana Zacarias situada à margem direita, uma vez que a margem esquerda possui captação, e Vila Industrial da Álcalis, com relação aos outros pontos, se comprometeu em apresentar na próxima reunião um mapa, inclusive com cada um dos lotes, identificando quais os pontos de coleta e os pontos de direcionamento de cada um. O Sr. Arnaldo Villa Nova então perguntou se na progressão do tronco coletor está programada a captação de uma manilha que está dentro do Mossoró e que ainda bombeia esgoto oriundo do centro da cidade e atravessa Nova São Pedro, considerando que essa foi a única manilha identificada como ainda despejando, perguntou se está contemplado o valão ao lado do Correio e da Marinha, já sobre o mercado de peixe, explicou que seria analisado em vistoria a ser realizada. O Sr. Pablo Meletti respondeu que, com relação ao Mossoró, existem 5 (cinco) captações previstas no início do lote e que estaria sim contemplada. Quanto ao Correio, informou que existe um ponto de captação, mas que também seria interessante analisar em vistoria para entender melhor, por se tratar de um canal com um aporte muito grande na Lagoa em época de chuva, mas que ainda não se sabe a qualidade do material ou se existe a contribuição de esgoto, sendo interessante realizar uma coleta da qualidade do manancial, ressaltou o compromisso de realizar essa coleta, tanto no período de baixa quanto de alta pluviometria, para fins de análise, pois se não houver qualquer tipo de contribuição ou se a carga dele for muito baixa, seria um volume de água desnecessário à unidade de tratamento de esgoto, sendo necessária uma ampliação, portanto, tendo essa contribuição a Prolagos avaliaria a possibilidade de ampliar essa captação para que o esgoto possa ser direcionado para a ETE. O Sr. Leandro Coutinho perguntou, com relação à Praia Linda, conforme citado no ponto de pauta anterior, qual seria esse tronco coletor e se ele já existe, pediu então esclarecimentos quanto a isso. Em resposta o Sr. Arnaldo Villa Nova explicou que, conforme a apresentação do Sr. Pablo Meletti, seria construída uma rede a partir da montante para

a jusante e que seria apenas separativa de esgoto para a coleta de redes separativas que seriam construídas ao longo do tempo. Em seguida o Sr. Pablo Meletti complementou, no intuito de facilitar o entendimento, da seguinte forma, que o tronco coletor apresentado até então está relacionado ao tronco coletor do cinturão e que seria uma coleta a tempo seco, misturando tanto a água de drenagem quanto o efluente ali lançado, quando falou da rede separativa, o tronco coletor estaria relacionado à uma rede independente para coleta de esgoto nova, não sendo mais uma rede mista e sim uma rede exclusiva para esgoto, onde esses novos empreendimentos ao invés de estarem ligados ao sistema a tempo seco, estariam ligados a uma rede exclusiva para esgoto.

Seguiu-se para **Relatório de visita para diagnóstico de problemas sanitários em afluentes do Rio Bacaxá**, cujo Sr. Arnaldo Villa Nova realizou uma breve contextualização sobre a última reunião e explicou que o Sr. Murilo Balbino (Secretário de Meio Ambiente de Rio Bonito) havia realizado uma apresentação sobre a “bacia do Rio São João e aglomerados urbanos” apontando sobre os problemas sanitários existentes em Rio Bonito, quando então surgiu a necessidade da realização de uma visita técnica e, por fim, passou a palavra para o Sr. Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ). O Sr. Leonardo Nascimento iniciou a apresentação sobre a referida visita e informou que a mesma foi realizada em 18 de agosto de 2023 em conjunto com o próprio, Sr. Arnaldo Villa Nova Villa Nova (Diretor – CT- Saneamento), Sr. Murilo Balbino (Secretário de Meio Ambiente de Rio Bonito), Sra. Raquel Trevizam (Secretária Executiva do CILSJ), Sra. Aline Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ) e Sra. Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação CILSJ/CBHL SJ). O Sr. Leonardo Nascimento então esclareceu que durante a visita foi realizada uma avaliação técnica das possíveis áreas para projetos de saneamento no município de Rio Bonito, mais especificamente na Sub-bacia do Rio Bacaxá pertencente à Região Hidrográfica VI – Lagos São João. Em sequência pontuou que na apresentação do Sr. Murilo Balbino foram mostradas as “pressões do saneamento sobre os mananciais de abastecimento da RH-IV”, explicou ainda que, nessa mesma apresentação o Sr. Murilo Balbino havia abordado sobre os principais pontos de abastecimento da RH-VI, assim como sobre as áreas de interesse para recuperação de mananciais, salientou também que o Sr. Murilo Balbino havia utilizado como fonte de dados as informações disponíveis em seu Portal GeoInea. Dando continuidade informou que os 2 (dois) pontos mais centralizados na área da RH-VI seriam, um no Reservatório de Juturnaíba e o outro no município de Rio Bonito, inclusive destacou algumas localidades do município inseridas na Bacia do Rio Bacaxá. Em seguida o Sr. Leonardo Nascimento apresentou um mapa com os pontos de parada da saída de campo e explicou que foram visitadas as seguintes localidades: sendo o primeiro ponto de parada a localidade de Viçosa e Coqueiros, o segundo o Parque Andreia/ Boa Esperança no 2º Distrito, o terceiro na localidade de Bambu, quarto Nova Cidade, quinto Rio Vermelho, sexto Sambê e sétimo em Lavras. Logo após, o Sr. Leonardo Nascimento apresentou alguns recortes da Bacia Hidrográfica do Rio São João e da Bacia do Rio Bacaxá dentro da área de influência da Bacia do Rio São João, onde destacou também os pontos de monitoramento do Rio Bacaxá e a localização do Reservatório de Juturnaíba, além do traçado do Rio Capivari e dos afluentes que foram avaliados durante a saída de campo. Salientou que os pontos mais distantes do Reservatório foram: 1, 5 e 7 e os pontos mais próximos foram: 2, 3, 4 e 6. Prosseguiu explanando que foram identificadas as seguintes questões: **1 – Viçosa e Três Coqueiros:** A. Área em expansão (loteamento); FFS; Percepção de Esgoto in natura em valas; B. Existência de Rede de Água (Águas do Rio), porém sem previsão de tratamento de esgoto; C. Drenagem para o Rio Vermelho; **2 – Parque Andreia:** A. Área de grande expansão urbana consolidada com pavimentação em ruas e rede de drenagem; B. Esgoto na rede de drenagem para o canal do Rio Domingas (afluente do Bacaxá); C. Registro de inundação no bairro em período chuvoso; **3 – Bambu:** A. Área de adensamento populacional pequeno; B. Registros de inundação na localidade; C. Sem rede de drenagem; D. Drenagem para o Rio Domingas; **4 – Nova Cidade:** A. Área de adensamento

populacional relativo; B. Registros de inundação na localidade; C. Sem rede de drenagem com percepção de esgoto *in natura* em valas; Drenagem para o Rio Domingas; **5 – Bairro de Rio Vermelho:** A. Área de adensamento populacional relativo; B. Registros de inundação na localidade; C. Sem rede de drenagem com percepção de esgoto *in natura* em valas; D. Drenagem para o Rio Ouro; **6 – Sambê:** A. Área de adensamento populacional de pequeno porte; B. Registros de inundação na localidade; C. Sem rede de drenagem e sem percepção de lançamento *in natura* direto em corpo hídrico; D. Drenagem para o Rio Sambê; **7 – Lavras:** A. Área de adensamento populacional de pequeno porte (espaçado); B. Sem registro de inundação; C. Sem rede de drenagem e sem percepção de lançamento de esgoto *in natura* direto em corpo hídrico; D. Drenagem para o Rio Bacaxá (à montante de captação). O Sr. Leonardo concluiu explanando sobre os pontos críticos, pontuando sobre a carga poluidora no Parque Andreia e Nova Cidade, assim como sobre a inundação no Parque Andreia, Bambu, Sambê e Rio Vermelho e informou ainda que, os locais mais apropriados para ações de saneamento imediatas, com vistas à preservação das águas do Reservatório de Juturnaíba seriam o Parque Andreia e Nova Cidade. Quanto ao Monitoramento de Qualidade da Água, apontou que seria fundamental a reunião de dados e ampliação da rede de monitoramento. Já com relação aos Sistemas alternativos pontuou a necessidade de se considerar a capacidade de operação e a manutenção pela Prefeitura local em parceria com entidades do setor, além de premissas técnicas para o Licenciamento Ambiental. O Sr. Arnaldo Villa Nova complementou a apresentação do Sr. Leonardo Nascimento e reforçou que o ponto mais crítico dos visitados foi à localidade do Parque Andreia, considerando que nesse local existe uma rede de drenagem cujo esgoto vem sendo despejado nessa rede e, portanto, a solução para essa realidade seria coletar esse esgoto e realizar o tratamento, explicou que não seria viável a implantação de rede separativa e salientou que por se tratar de um volume baixo uma estação pequena do tipo convencional seria o suficiente. Ressaltou também que as áreas visitadas encontram-se dentro da área de concessão da empresa Águas do Rio, portanto, a atribuição da execução do sistema de saneamento seria da mesma e que o ideal seria que fosse realizado um alinhamento entre as concessionárias Águas de Juturnaíba e Prolagos, considerando a necessidade de melhoria da qualidade do manancial de onde a Prolagos realiza a captação de água, já que com o aumento da densidade populacional dessa região a qualidade poderia ser prejudicada. Com relação às outras regiões visitadas, salientou que são áreas de ocupação irregular junto às margens do leito do rio e, portanto, são áreas suscetíveis à enchente e que seria necessário outro tipo de intervenção, como por exemplo, uma ação social. Citou ainda que a localidade de Nova Cidade seria possível a implantação de uma rede separativa e recomendou uma visita à localidade de Lavras, onde é a nascente do Rio Bacaxá e a população local realiza captação da água do rio sem tratamento algum para abastecimento humano, ressaltou que essa água é de excelente qualidade.

Avançando para **Relatório da execução das obras de saneamento na RHVI. Apresentação CILSJ**, a Sra. Cláudia Magalhães iniciou apresentando um Relatório Circunstanciado, onde detalhou a situação e andamento de cada projeto de saneamento. Em seguida passou a palavra ao Sr. Rafael Ferreira que realizou a apresentação do Projeto de Reforma do Módulo III da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do município de Casimiro de Abreu. Nesse momento, após a finalização da apresentação, o Sr. Arnaldo Villa Nova colocou em votação a aprovação da proposta da utilização do recurso destinado para a elaboração do Projeto de Saneamento de Casimiro para o Projeto de Reforma do Módulo III da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do município de Casimiro de Abreu, considerando que o município já executou a obra de saneamento. O Sr. Leandro Coutinho perguntou se o referido projeto já havia sido apresentado também no Subcomitê do Rio São João, em resposta o Sr. Arnaldo Villa Nova informou que ainda não, então o Sr. Leandro Coutinho, assim como a Sra. Irene Mello ressaltaram que concordam com a aprovação do referido projeto desde que o mesmo fosse encaminhado também para aprovação na próxima

reunião do Subcomitê do Rio São João e que fosse realizada uma visita técnica. Logo após a apresentação do Sr. Rafael Ferreira, a Sra. Cláudia Magalhães retomou a apresentação do Relatório da execução das obras de saneamento e continuou explicando que os projetos de saneamento de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Iguaba Grande estavam paralisados devido à dificuldade em prosseguir com a aprovação dos projetos junto à Prolagos, tendo em vista às solicitações de adequações pela mesma, ressaltou a preocupação com os gastos para a realização dessas adequações e salientou também que os projetos básicos foram elaborados com base nos projetos encaminhados pela Prolagos previamente à elaboração de Escopo Técnico pelo CILSJ, reforçou ainda que as opções seriam alinhar e prosseguir com os projetos ou definir se realmente ainda há o interesse em alocar recursos do CBHLJ em projetos de saneamento dentro da RH-VI em comum acordo com a Prolagos ou possivelmente não se obteria êxito. O Sr. Pablo Meletti se pronunciou informando que aconteceu a mesma situação em todos os municípios citados anteriormente, explicou que o escopo original desses projetos, de responsabilidade do CILSJ, no valor disponível apresentado pelo próprio CILSJ não era o suficiente para executar todo o projeto. No caso de Iguaba Grande, informou que foi solicitado inicialmente que a Concessionária assumisse a elevatória e a linha de recalque, sendo prontamente aceito por parte da mesma, considerando que poderiam sair do escopo uma vez que estavam a jusante da rede. Entretanto, salientou que num segundo momento o CILSJ havia informado que não seria possível executar o projeto completo e pediu que a Prolagos executasse a mais e sendo assim, o Sr. Pablo Meletti informou que não seria possível fazer. Nesse momento, o Sr. Leandro Coutinho realizou uma breve contextualização sobre o histórico do Projeto de Iguaba Grande. Em seguida, a Sra. Cláudia Magalhães retomou a palavra e informou que iria contatar a empresa responsável pela execução do Projeto de Saneamento de Iguaba e notificar sobre o cancelamento do contrato, tendo em vista que o valor da planilha orçamentária apresentada corresponde a 44% do valor do contrato realinhado, o que inviabiliza o aditivo de acréscimo, considerando que a Resolução INEA nº 160/2018 permite apenas acréscimo de até 25%. Diante disso, o Sr. Leandro Coutinho solicitou que o CILSJ, antes de tomar qualquer atitude e, inclusive sobre o rompimento de contrato com a empresa, tentasse chegar num acordo quanto à adequação do valor do projeto dentro dos 25% permitidos. A Sra. Cláudia Magalhães por fim sugeriu, que o ideal seria se fosse realizada uma licitação conjunta para a contratação de empresa para a execução dos projetos de saneamento dos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio e Iguaba Grande, ampliando desta forma as chances de se contratar uma empresa de grande porte e de se obter sucesso na execução desses projetos. Por fim, a Sra. Cláudia Magalhães passou a palavra ao Sr. Mário Rizzo, que prestou esclarecimentos quanto às adequações solicitadas pela Prolagos e ressaltou que os projetos foram elaborados com base nas informações fornecidas pela mesma. A Sra. Cláudia Magalhães salientou que com exceção do Projeto de Iguaba Grande, que é o único município que já possui projeto pronto, os outros municípios (Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio) ainda não possuem projetos em execução e que o município de Araruama já possui ordem de início emitida em 24 de julho de 2023. O Sr. Arnaldo Villa Nova expressou que essa situação acaba sendo um prejuízo para todos, para a população, para o CBHLSJ e afins e perguntou a Sra. Cláudia qual seria a solução e se seria possível repassar o recurso à concessionária para que a mesma pudesse executar os projetos. Nesse momento o Sr. Ricardo Crescencio pediu a palavra e explicou que sobre o projeto de Cabo Frio foram discutidas, na última reunião de alinhamento realizada em 25 de agosto de 2023, questões técnicas quanto à execução do projeto, onde a Prolagos questionou sobre a construção das redes nas calçadas e se iria captar todas as residências e quantas pessoas ficariam de fora dessa rede na Rua Josefina da Veiga e sobre a profundidade de 3m para passar por baixo da galeria de drenagem dessa rua, reforçou que foram essas questões técnicas que foram discutidas e que precisam ser de fato discutidas para que ao final da entrega do projeto todo mundo possa ser beneficiado, pois não adiantaria executar uma obra que não atendesse a demanda por completo. O Sr. Arnaldo Villa

Nova respondeu à palavra do Sr. Ricardo Crescencio, reforçou que isso deveria ser discutido antes e não após a entrega do projeto. O Sr. Arnaldo Villa Nova complementou sobre a possibilidade de verificação quanto ao repasse do recurso diretamente para a concessionária executar as obras de saneamento, indicou que seria a solução ideal para os casos citados. Em resposta a Sra. Raquel Trevizam ficou de verificar sobre essa possibilidade, dentro da legalidade, quanto ao repasse do recurso destinado aos projetos de saneamento para a concessionária. Com relação aos projetos dos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio a Sra. Cláudia Magalhães informou que o Sr. Mário Rizzo poderia apresentar uma nova proposta com as adequações solicitadas pela Prolagos, após submeter ao CBHLSJ com os valores atualizados considerando as referidas alterações. Ainda sobre esse ponto de pauta, a Sra. Cláudia explanou sobre a solicitação da Prefeitura do município de Rio das Ostras em realocar o recurso que seria destinado para o projeto de saneamento para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, sendo necessário aportar 3,8% do recurso, considerando que o município encontra-se parcialmente inserido na RH-VI e abriu para votação, quando os membros presentes votaram a favor, desde que fosse discutido numa outra reunião com mais detalhes.

Em **assuntos gerais**, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

#### Registro Fotográfico:



**Relator:** Aline Rodrigues Ribeiro Lima

**Elaborado em:** 28/09/2023

**Aprovado em:**

  
**ARNALDO VILLA NOVA VILLA NOVA**  
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento  
CBHLSJ